

## Apresentação

*Tempo da Ciência*, Revista de Ciências Sociais e Humanas, é uma publicação semestral da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Toledo, que surgiu no primeiro semestre de 1994, naturalmente, como um material modesto de setenta e uma página. Temos a satisfação agora, quando avançamos no segundo semestre de 2008, de publicar seu mais novo número, visando trilhar o caminho que a levará a contar, num futuro próximo, com mais uma década de existência. Revista hoje de um porte maior, sendo amplamente conhecida no meio acadêmico brasileiro, a *Tempo da Ciência* pode dar-se ao privilégio de constituir um número com uma ênfase que recai sobre a área de filosofia. Estruturada em três blocos, o presente número conta, primeiro, com uma tradução, segue depois com um conjunto de dez artigos, e é fechado com uma resenha. A tradução é de um texto de Maquiavel intitulado *Discursus florentinarum rerum post mortem iunioris Laurentii Medices* que aqui é vertido do italiano para o português. Essa tem a autoria de Joel César Bonin, Mestre em Filosofia pela Unioeste. O primeiro artigo, elaborado por André Valente de Barros Barreto, estabelece um diálogo entre Michel Foucault e Wilhelm Reich centrado-se na questão do corpo. O objetivo do autor é mostrar as limitações da concepção do primeiro filósofo que operaria com um entendimento um tanto abstrato da corporeidade. O segundo artigo, escrito por Antonio Edmilson Paschoal, debruça-se sobre o problema do mal tendo Nietzsche e Bataille como referências. O autor pretende indicar que Bataille não deturpa a filosofia de Nietzsche quando a lê e a divulga na França. No terceiro artigo Cesar Alberto Ranquetat Júnior se ocupa com o tema da religião e discute

conceitos como laicidade, laicismo, e secularização. Seu objetivo é salientar o valor da presente discussão mostrando a diferença que marca o sentido de tais termos. No quarto artigo Claércio Ivan Schneider pretende apontar o componente filosófico do projeto literário de Machado de Assis recorrendo à análise da escrita de alguns de seus principais críticos. No quinto artigo, cuja a autoria é de Gimar Henrique da Conceição, identificamos um esforço de sistematização de idéias chaves do pensamento político de Santo Agostinho. Ganha ênfase, nesse texto de Conceição, a perspectiva teocêntrica que marca a doutrina do filósofo medieval. O sexto artigo, elaborado por José Aparecido Pereira, trata da filosofia da história de Kant, buscando apresentar-nos duas idéias de progresso formuladas pelo filósofo alemão em sua obra. No sétimo artigo Letícia Machado Pinheiro discute igualmente Kant, convidando o leitor a acompanhar os posicionamentos do filósofo em torno do problema do mal. O oitavo artigo, que é de Marco Aurélio Cardoso, centra-se no debate político contemporâneo sobre o republicanismo e sobre as definições de conceitos como liberdade positiva e liberdade negativa. Patrícia da Silva Santos, no nono artigo, avalia as posições de Theodor Adorno e de Walter Benjamin diante da obra de Franz Kafka buscando apontar pontos de convergência e de divergência entre os autores. O último artigo, de Rosalvo Schutz, discute o nexos entre educação popular e economia popular solidária, tendo como suporte intelectual teóricos importantes da educação e da própria filosofia. O presente número da Revista Tempo da Ciência é fechado, em seu terceiro bloco, com uma resenha de um texto de Giorgio Agambem intitulado *Do homo sacer – il potere sovrano e la nuda vita* que é feita por Messias Basques. Desejamos, enfim, aos nossos leitores uma boa, útil, e prazerosa leitura.

Este número contou com o imprescindível apoio financeiro da Fundação Araucária.

Os Editores